

**Resenha e percepções sobre o livro "Como Ler Livros" de
Mortimer Adler. Apresentações do grupo de estudos C.N.**

**Anotações do dia 10 de janeiro de 2018 - Em Grupo de
Estudos C.N. Páginas de um Ensino Filosófico sobre a leitura
e o grupo de estudos C.N, inédito.**

-Grupo de Estudos C.N.

Por Nick Oliver

Aula

13 de janeiro de 2018

Para uso de todo e qualquer interessado em aprender e ser aluno dos Cursos do grupo de estudos.

Título: Como Ler Livros - O Guia Clássico para a Leitura Inteligente

Autor: Mortimer J. Adler e Charles Van Boren

Editora: Educação Clássica

Ano: 2010

Páginas: 432

Sumário

- 1 Como Ler Livros: Qual o propósito da leitura?
- 2 Os 4 níveis de leitura
 - 2.1 Nível#1: Leitura Elementar
 - 2.2 Nível#2: Leitura Inspeccional
 - 2.3 Nível#3: Leitura Analítica
 - 2.4 Nível#4: Leitura Sintópica
- 3 Independente do nível, uma leitura eficaz evita preconceitos
- 4 Leituras práticas
- 5 História, Peças, Poesias & Biografias
- 6 Leituras de Ciências & Matemática
- 7 Leitura de Filosofia
- 8 Leituras de Ciências Sociais
- 9 Auxílios para a Leitura
- 10 Existem 3 classes de livros quanto à qualidade
- 11 Considerações Finais
- 12 E você?
 - 12.1 compartilhe:
 - 12.2 Relacionado

Seja bem vindo ao grupo de estudos C.N!

Não início já a respeito do livro, mas sim com uma dica sobre a vida intelectual, por Régis Jolivet.

- Idéias.

Art. V. A EDUCAÇÃO INTELECTUAL

144 "Mais vale uma cabeça bem feita do que uma cabeça bem cheia", dizia Montaigne, a propósito da memória. É que o fim da educação intelectual é, antes de tudo, a formação do juízo: aprender a ver bem as coisas e a bem apreender suas verdadeiras relações, eis o que convém realizar. E isto é tanto mais importante quando a educação intelectual se subordina à educação moral como um meio a um fim. Com efeito, não devemos separar nossas diversas atividades em compartimentos estanques; formar o espírito é uma maneira de formar a vontade, afinando a consciência, dando-lhe mais esclarecimentos sobre seus deveres, alargando seu horizonte.

{Extraído de "Curso de Filosofia" – Régis Jolivet. SEGUNDA PARTE / A VIDA INTELECTUAL.}

Eis a iniciação a respeito do livro de Mortimer Adler, o que sua proposta, tem tudo a ver com a vida intelectual, por isto o início com Régis Jolivet.

Pois bem... o livro de Mortimer Adler, é principalmente a quem anseia ler mais e melhor, quem deseja se aventurar na vida intelectual, daqueles livros que vale a pena ser lido, analisado, e estudado continuamente.

Mortimer Adler é um gênio e sabe explicar conceitos difíceis com tamanha maestria como não se vê em muitos autores.

Adler foi um dos maiores educadores norte-americanos e dentre suas obras, além deste clássico, podemos elencar: "Aristóteles para Todos", "Como pensar sobre as Grandes Ideias", "Como Falar, Como ouvir", etc.

De postura/viés aristotélico, foi um dos maiores incentivadores da metodologia escolástica de raiz do trivium e quadrivium.

O livro originalmente “How to read a book” foi escrito em 1940 (apenas por Adler); já, porém sua segunda edição ocorreu em 1967; e, em 1972 houve sua terceira edição, este com a participação de Charles Van Doren.

É desta edição a tradução em português feita pela É Realizações em 2010.

O prefácio da edição em língua portuguesa é escrito pelo grande José Monir Nasser, que também possui uma palestra de apresentação da obra, a qual afirma ser o livro tanto um manual de técnicas de leitura quanto um estudo ontológico sobre a natureza da leitura (p. 15). Nasser tece muitos elogios a obra, mas segundo ele afirma é que uma de suas falhas é a categoria de livros práticos, ao ver de Nasser não deveria existir, pois mesmo os livros práticos são manuais teóricos sobre como fazer algo.

Nasser foi um grande intelectual e sua apresentação do livro já é um belo resumo da obra. Ele faz uma bem a análise comparada das abordagens sobre a arte de ler (São Vítor, Agostinho, Sertillange), passando por quatro níveis de leitura (elementar, averiguativo, analítico, sintópico), incluindo os seis gêneros literários (poesia, teatro, prosa, História, Ciência, Filosofia) e afirma debaixo do viés aristotélico dos quatro discursos (com base em Olavo de Carvalho) um processo cíclico nestes quatro gêneros (algo parecido com a espiral hermenêutica de Osborne).

A proposta de Adler nos aponta para a necessidade do equilíbrio na velocidade de leitura, posto que algumas obras exigem uma leitura mais lenta e outras podem ser lidas em grande velocidade (p. 19).

Visando fazer com que os livros ensinem seus leitores, Adler traça o objetivo da obra: ler para entender; ele direciona este objetivo para os bons livros, reforçando que na leitura devemos aprender com os professores presentes (ouvindo-os) e com os professores ausentes (lendo-os) (p. 35).

Observe esta pérola de sabedoria extraída da presente obra:

"Caso você formule uma pergunta ao professor, ele provavelmente lhe responderá. Se continuar com dúvidas, poderá poupar o trabalho de pensar e pedir mais explicações ao professor. Porém, se você formular uma pergunta ao livro você mesmo terá de responder. Nesse sentido, o livro é como a natureza – ou o mundo. Quando você os questiona, eles lhe responderão na medida da sua própria capacidade de pensar e analisar. (p. 36)."

As leituras são classificadas em 4 níveis: elementar, inspecional, analítica e sintópica.

Ao tratar da leitura elementar, ele aponta para o mero reconhecimento dos signos. Adler foca basicamente no grau de alfabetização dos indivíduos, onde apresenta estatísticas assustadoras sobre como alguns alunos chegam lendo muito mal nas universidades e destacando a necessidade de maior preparo e prática para ampliar seus horizontes neste nível.

Ele aponta que os níveis são cumulativos, sendo que uma leitura deficiente em determinado nível impossibilita avanços nos demais.

A leitura inspecional é dividida em dois tipos de leitura: a pré-leitura e leitura superficial. Com dicas preciosas sobre estas técnicas, Adler e Van Doren nos orientam sobre a prática de sondar um livro. É impressionante como pequenos detalhes passam muitas das vezes despercebidos (examine a folha de rosto e o prefácio, o sumário, o índice remissivo, a contracapa e a sobrecapa, os capítulos centrais ao argumento do autor, folheie o livro); esta leitura é útil na seleção de livros, sendo que a leitura inspecional superficial uma vez bem feita gera o entendimento prévio necessário para a leitura analítica de um livro.

A ênfase, contudo, recai sobre a leitura analítica que ocupa 14 capítulos da obra. Adler classifica os livros em dois tipos de literatura: imaginativa e expositiva. Dentro da expositiva existem livros práticos e teóricos: História, Ciência e Filosofia.

Na literatura imaginativa, a de ficção, encontram-se os livros de poesia, teatro e prosa.

Ao ver a quantidade de regras presentes na leitura analítica o leitor pode sentir-se desestimulado, mas ele alerta que nem todos os livros são dignos de tal leitura analítica.

O livro é dividido em 5 partes. Há, para cada uma das partes, capítulos e subdivisões.

“São quatro níveis de leitura. Os níveis superiores englobam os inferiores, ou seja, os níveis são cumulativos.”

Voltemos dentro da leitura elementar, os autores explicam que passamos por quatro estágios: 1. A prontidão para a leitura; 2. A prontidão linguística; 3. A prontidão pessoal e 4. A prontidão geral.

Não irei falar de cada um, pois acredito que as principais informações estão nos demais níveis.

2. Leitura Inspeccional (pré-leitura) - Sua característica principal é o fator tempo. Aqui o objetivo é extrair o máximo possível de um livro num determinado período, em geral, um tempo curto. Por exemplo, na livraria quando vemos um livro e queremos saber se ele é bom antes de decidirmos se vamos comprá-lo, damos uma olhada geral no livro. A leitura inspeccional é a arte de folhear o livro sistematicamente.

A pergunta que ronda este nível é: “Este livro é sobre o quê?”. Há outras perguntas similares, como “Qual a estrutura do livro” ou “Em quais partes o livro é dividido?”.

Pessoas que têm uma grande carga de leitura, sejam profissionais ou estudantes, podem se beneficiar muito com o conhecimento de técnicas simples de leitura inspeccional.

Afinal, mais que qualquer outra coisa, ela foi feita para poupar tempo e como dito, nem todo livro merece uma leitura analítica. Adler deixa isto claro.

A primeira tem como finalidade saber se o livro merece leitura mais atenta; a segunda, facilitar a leitura de livro difícil:

a) Pré-leitura ou sondagem sistemática:

- Examine a folha de rosto e o prefácio;
- Examine o sumário;
- Consulte o índice remissivo;
- Leia a contracapa e a sobrecapa;
- Examine os capítulos que lhe pareçam centrais ao argumento do autor; e
- Folheie o livro.

b) leitura superficial:

A regra aqui é: ao encarar um livro difícil pela primeira vez, leia-o sem parar, isto significa, leia-o sem se deter nos trechos mais espinhosos e sem refletir nos pontos que ainda permanecem incompreensível para você.

3. Leitura Analítica (leitura completa) - Aqui não temos tempo. A leitura analítica é sempre ativa. Essa leitura não é necessária caso seu objetivo seja apenas informar-se ou divertir-se. A leitura analítica é destinada exclusivamente a entender o livro.

Perguntas do tipo e nível: “O que esse livro quer dizer?”, “Como ele diz o que quer dizer?” e “O que seu conteúdo significa”.

A arte de tomar posse de um livro. Aqui o lápis será o símbolo da vivacidade da sua leitura.

A propriedade completa do livro só se estabelecerá quando ele passar a fazer parte de você, e a melhor maneira de você fazer parte do livro é escrevendo nele.

Algumas técnicas de anotações:

1. Sublinhar trechos principais.
2. Traçar linhas verticais em suas margens.
3. Fazer asteriscos ou outras marcas nas margens do livro.
4. Inserir números indicativos nas margens do livro.
5. Inserir números de outras paginas nas margens.
6. Circular palavras-chave ou frases.
7. Escrever nas margens das páginas.

Além de tudo isso, os autores abordarão sobre a importância de classificar os livros, como radiografar o livros, como descobrir as intenções do autor para chegar a um acordo com ele, como encontrar as palavras-chave, como especificar as mensagens do autor, como criticar um livro, a importância de suspender o julgamento e de concordar ou discordar do autor.

4. Leitura Sintópica ou Comparativa - É o tipo mais complexo e sistemático de leitura, - é o que mais lhe exigirá.

Este implica a leitura de muitos livros, ordenando-os mutuamente em relação a um assunto sobre o qual todos versem.

A leitura sintópica é mais sofisticada que pura comparação. Já os livros apostos em mãos, o leitor sintópico estará apto a desenvolver uma análise que talvez não esteja em nenhum dos livros.

Eis cinco passos da leitura sintópica:

1. Encontrar as passagens relevantes.
2. Fazer os autores chegarem a um acordo contigo.
3. Esclarecer questões.
4. Definir quais divergência você tem com o autor.
5. Analisar a discussão.
6. Como ler diversos assuntos - Uma parte do livro é dedicada especialmente para outros tipos de leituras:

1. Como ler livros práticos.
2. Como ler literatura imaginativa.
3. Sugestões para leituras de narrativas, peças e poemas: leia-as rápido e entregue-se totalmente a ela.
4. Como ler livros de história.
5. Como ler livros de ciências e de matemática.
6. Como ler livros de filosofia.
7. Como ler livros de ciências sociais.

"Ao ler uma narrativa, temos de agir de modo a deixar que ela aja sobre nós. Temos de permitir que nos comova, temos de deixá-la fazer o que quer que queira fazer conosco. Temos de ficar abertos para ela."

No final do livro, encontramos uma lista de leituras indicadas. A lista está em ordem alfabética de acordo com o nome do autor e a obra ou obras indicadas.

Há também exercícios e testes referentes aos quatro níveis de leitura.

Os testes são bem completos e acredito que realmente ajudam, se postos em práticas como aqui também faço.

O livro traz muita informação. Impossível não aprender algo!

Um livro para ser lido, relido, e estudado muitas vezes ao longo da vida.

Recomendo para quem quer aperfeiçoar seus níveis de leitura, para quem quer estudar melhor, para quem faz algum curso e para quem quer pesquisar algo.

Algumas perguntas que cabem a você leitor (que também pode usar as dicas aqui!): "você realmente sabe como ler livros?

Já chegou leu um livro inteirinho para depois se dar conta que não entendeu muita coisa?

Ou então, dedicou mais tempo do que gostaria para um determinado livro que não atendeu às expectativas do momento?

Sim, os autores tem sua parcela de responsabilidade nisso, mas – em geral – os leitores não fazem bem o dever de casa."

Eu também achava que era razoavelmente bem na leitura, até ser e ter melhorado meus rendimentos, por este livro.

E é lendo que se aprende a escrever.

Quando a gente lê um livro, duas coisas podem acontecer.

A gente pode entender bem o que o autor quer passar ou pelo menos entender que a gente não entendeu nada.

Nessa dificuldade é justamente onde mora o porquê da leitura.

Ler é um exercício para aumentar o conhecimento.

Para alcançar este objetivo, são necessárias condições.

A primeira é que o autor tenha um maior nível de conhecimento que o leitor no assunto em questão.

Já a segunda condição é que leitor supere essa desigualdade até o fim dessa leitura.

Se assim como eu, você também lê as vezes no kindle, uma dica para folhear de modo mais rápido é sair navegando pela aba que mostra as seções do livro, em vez de passar página por página, que pode ser um processo bem lento.

Para maximizar a compreensão, o melhor a se fazer é ler mais de um filósofo sobre um tema específico.

Temos mais ou menos as mesmas experiências, mas o que diferencia os grandes filósofos de pessoas comuns é o fato deles pensarem profundamente sobre suas experiências.

E você?

O que achou das idéias do Mortimer Adler sobre o processo de leitura?

Se identificou com alguma?

Em certo momento me fiz uma pergunta: E se o livro for muito complexo eu o abandono?

Adler responder no livro algo como: Neste caso significa que você não está lendo da maneira exigida pelo livro. A solução é uma só, você tem de se dedicar mais ao livro, uma leitura mais ativa.

Foi de proveito tais explicações e análises sobre o livro?

Se lhe foi proveitoso, leia o livro, descobrirá ainda mais. Assim como também outros a respeito, indicados por ele inclusive.

Se identificou com alguma questão?

Esperamos ter ajudado!